



**Enrique V. Iglesias**

Secretário-Geral Ibero-Americano

## Irmão Haiti

Um desastre natural e uma tragédia humana de imensas dimensões afetaram recentemente ao Haiti, país irmão de história, atribulada e de enorme dignidade.

Dos quinze ministérios que compunham o governo de Haití antes do terremoto, treze ficaram sepultados sob os escombros. Muitos dos melhores funcionários, dos mais comprometidos, morreram enquanto estavam trabalhando e serão insubstituíveis durante um longo tempo. As três principais universidades ficaram arrasadas: o que farão os cem mil estudantes que ficaram sem um lugar onde terem aula? Os quadros profissionais estão dizimados, aparte de que a situação prévia ao terremoto já era precária

Em uma recente visita junto a destacados membros do governo da República Dominicana, pude ser testemunha da dimensão da tragédia e da impressionante solidariedade do povo dominicano frente ao terrível desastre de seu vizinho. Esta solidariedade, que abarca todos os campos, percebe-se particularmente no desenvolvimento da operação "Mano Amiga", que realiza ações concretas de ajuda humanitária e mantém aberto o corredor Jimaní - Porto Príncipe, por onde chegou milhares de toneladas de ajuda internacional. Visitamos também os "Comedores Econômicos" dominicanos em Porto Príncipe, que distribuem quase cem mil refeições diárias de comida quente.

O Presidente René Preval nos descreveu a terrível situação: aproximadamente trezentos mil mortos, duzentas e cinquenta mil casas derrubadas, um milhão de pessoas sem teto, quando começa a esperar a temporada de chuvas e furações.

Passa à página 3



Foto de família dos mandatários ibero americanos presentes na Cúpula de Estoril

## A XIX Cúpula Ibero-Americana em Portugal

Dois temas da conjuntura internacional determinaram as deliberações dos Chefes de Estado e de Governo durante a última Cúpula Ibero-Americana, celebrada na cidade portuguesa de Estoril, em novembro do ano passado. Por uma parte, como não podia ser de outra maneira, a preocupação dos mandatários esteve centrada na crise hondurenha, provocada após o golpe de

estado contra o Presidente Manuel Zelaya, que foi condenado unanimemente pelos países ibero-americanos e, por outro lado, orientou-se pela busca de consensos que pudesse ajudar a encontrar uma visão comum com relação à Conferência das Nações Unidas contra a mudança climática que começaria apenas uma semana mais tarde em Copenhague

A Cúpula contou com a presença da Chanceler hondurenha, Patricia Rodas, que fez uma vibrante defesa da institucionalidade democrática em seu país e que reclamou por parte dos países ibero-americanos o não reconhecimento das eleições presidenciais convocadas pelo presidente de fato Roberto Micheletti, que se celebraram precisamente durante os dias em que se desen-

volvía a Cúpula de Estoril. Após longos debates, nos que pôde constatar-se a atitude solidária dos mandatários ibero-americanos para o restabelecimento do sistema democrático, comprovou-se também que, na hora de encontrar soluções para a crise, apareciam significativas divergências. Enquanto uns países buscavam o rejeição de qualquer resultado eleitoral, outros mostraram-se dispostos a esperar que, chegado a seu término o mandato do Presidente Zelaya e trás a assunção de um novo governo, este dera mostras de querer restabelecer as condições para um acordo nacional que permitisse superar a grave situação produzida após o golpe de estado.

O Comunicado Especial sobre Honduras recolhe, em todo caso, a vontade dos países ibero-americanos de manter a condenação sobre o rompimento do estado de direito no país centro-americano e de exigir o cumprimento das

garantias democráticas como única forma de reconduzir o processo de recuperação da governabilidade.

Passa para à página 2

### NESTE NÚMERO

V Foro Parlamentário Ibero-Americano	pág. 4
IV Foro Ibero-Americano de Governos Locais em Lisboa	pág. 5
V Encontro Empresarial Ibero-Americano	pág. 6
Informe da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2009	pág. 8
Segurança cidadã e violência, na agenda ibero-americana	pág. 11
II Foro Ibero-Americano sobre migração e desenvolvimento	pág. 13
XXI Conferência de Embaixadores e Consules do México	pág. 15
Políticas Migratórias no MERCOSUL	pág. 16
A SEGIB, no Congresso Internacional de Educação Superior de Havana	pág. 19
A Orquestra Juvenil Ibero-Americana entusiasmou ao público	pág. 20

Secretaría General Iberoamericana  
Secretaria-Geral Ibero-Americana  
Organismo Internacional da Comunidade Ibero-Americana

### PELO HAITI

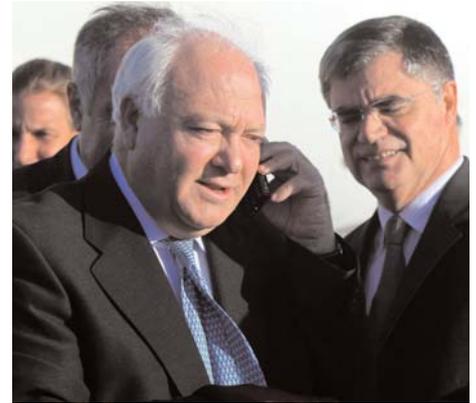
Faça o seu donativo para a conta

**0182 - 7911 - 68 - 0200606118**

Os fundos angariados serão canalizados através da Cruz Vermelha

Paseo de Recoletos, 8  
28001 Madrid [www.segib.org](http://www.segib.org)

A Cúpula de Estoril



Vem da página 1

O reconhecimento do novo governo surgido das eleições ficou como matéria pendente.

A aproximação das posturas com relação às negociações sobre os temas de discussão prévios à Conferência de Copenhague sobre mudanças climáticas foi um dos pontos mais destacáveis da Cúpula de Estoril, se bem que nem todos os países decidiram finalmente somar-se ao consenso. Resultava claro o fato de que os países preferiam não assumir posições sobre elementos de discussão que se debatem no âmbito especializa-



do da Conferência, mas, por outra parte, houve consenso enquanto à vontade de trabalhar em forma conjunta na busca de um Acordo que faça

viável o Protocolo de Quioto e que permita estabelecer responsabilidades compartilhadas mas diferenciadas com relação à mudança climática e às

graves consequências que a não tão longo prazo possa ter para a humanidade em seu conjunto.

Evidentemente, foram muitos os outros temas sobre os que os Chefes de Estado e de Governo debateram, tanto na sessão plenária como na já tradicional sessão privada, que permite aos mandatários discutir sobre assuntos da agenda ibero-americana em forma franca e direta. O tema central da Cúpula, e em geral da Conferência, foi o da Inovação e Conhecimento, e os mandatários ibero-americanos manifestaram-se pela recondução dos atuais programas de cooperação vinculados com esta problemática, assim

## A Cúpula de Estoril



como no desenvolvimento de outros novos especificamente dedicados à inovação na região, a promoção de projetos que incorporem novas tecnologias, mas que ao mesmo tempo recolham todos os conhecimentos, incluídos os ancestrais.

A crise financeira internacional que afeta de modo muito particular a vários países ibero-americanos foi também tema de conversação desta Cúpula, mas quase sempre foi para ressaltar o fato de que um alto percentagem dos países tinham demonstrado estar melhor preparados que outrora para enfrentar os efeitos de uma situação que nesta ocasião não tinha nascido dos países latino-americanos. Para o futuro surgem novos desafios. A Cúpula de Mar del Plata, na Argentina, se efetuara no mês de novembro e o tema central deste ano estará centrado sobre Educação e inclusão social, voltendo sobre preocupações que já debateram os Chefes de Estado e de Governo em anteriores oportunidades, em Bariloche em 1995, em Santa Cruz de la Sierra em 2003 e em San José em 2004, para avançar para o cumprimento das metas 2021, que deem conta de um maior desenvolvimento humano na região. □

## Irmão Haiti

Vem da pág. 1

Não é só a emergência, ou a reconstrução, apesar de ambos serem essenciais. É, sobre tudo, a refundação do país, estruturar bem a reconstrução coordenando a ajuda, através do papel central que joga as Nações Unidas (MINUSTAH e OCHA) sob o comando do governo haitiano, que deve decidir as prioridades e a forma de serem realizadas.

Os países ibero-americanos já estavam comprometidos com o Haiti e volcaram -se trás o terremoto. Muitos países de nosso âmbito contribuíram com pessoal à MINUSTAH

desde a primeira hora, assim como ajuda humanitária de todo tipo e compromissos financeiros notáveis para a reconstrução. Para coordenar os esforços de cooperação criou-se um site web, [www.iberoamericaporhaiti.org](http://www.iberoamericaporhaiti.org), onde recolhem-se dados e iniciativas que permitam otimizar os planos de ação.

Assim mesmo, desejo que este querido país aproxime-se ainda mais, coopere ainda mais, com os países da Conferência Ibero-Americana. Irmão Haiti, irmãos haitianos, sois parte de nossa família nos momentos de dor e na busca, entre todos, de um futuro promissor. □



Enrique V. Iglesias, com o Presidente do Haiti, René Preval, e membros da Delegação da República Dominicana que o acompanhou.

## A Cúpula de Estoril

## V Foro Parlamentário Ibero-Americano

O Presidente da Assembleia Nacional de Portugal, Jaime Gama; o Primeiro-Ministro português, José Sócrates e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, dirigiram-se aos representantes dos Congressos e Assembleias de 21 países Ibero-Americanos no V Foro Parlamentário Ibero-Americano, que se inaugurou no dia 23 de novembro passado em Lisboa.

Na sede da própria Assembleia Nacional portuguesa, seu Presidente, Jaime Gama, agradeceu a presença dos dignatários reunidos e destacou a importância deste V Foro, que nasceu na cidade espanhola de Bilbao no ano 2005.



José Sócrates, Primeiro-Ministro português, sobre estas linhas e Jaime Gama, Presidente da Assembleia Nacional portuguesa, à direita.

O Secretário-Geral Ibero-Americano insistiu na necessidade de que a Inovação e o Conhecimento (temas centrais da Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo) sejam os verdadeiros motores do desenvolvimento: "os ibero-ame-

ricanos - disse - também somos capazes de inovar, bem para encontrar soluções novas, bem para aprender e adaptar o conhecimento em outros âmbitos". Iglesias também fez um chamado especial aos países para que ratifiquem o Convênio Ibero-

Americano de Segurança Social.

E à conjuntura econômica referiu-se assim mesmo o Primeiro-Ministro português. Sócrates declarou que esta de Estoril "é a primeira Cúpula da pós-crise mundial"; considerou que a res-

posta dos Governos esteve "à altura da situação"; opinou que assistimos "à vitória do multilateralismo" e também julgou essencial a ferramenta da inovação para melhorar o desenvolvimento da Comunidade Ibero-Americana. □

## III Encontro Ibero-Americano de Interlocutores Sociais



Mesa presidencial com a Ministra portuguesa do Trabalho, o Secretário-Geral Ibero-Americano e alguns dos representantes dos sindicatos.

O III Encontro Ibero-Americano de Interlocutores Sociais foi inaugurado no dia 24 de novembro em Lisboa com presença da Ministra portuguesa do Trabalho e Segurança Social, Helena André e do Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias. Este Encontro formou parte dos foros de debate prévios à XIX Cúpula Ibero-

Americana celebrada em Estoril.

Na cerimônia de abertura intervieram também os responsáveis da Confederação Sindical das Américas, Víctor Báez; da Organização Internacional de Empregadores, Daniel Funes de Rioja; da OIT para a América Latina, Jean Maninat; da UGT de Portugal, João Provença e da

Confederação da Indústria Portuguesa, João Gomes.

Igual que o resto dos expositores, o Secretário-Geral Ibero-Americano centrou sua intervenção em como a Comunidade Ibero-Americana pôde afrontar o impacto da crise, que se fez muito evidente na caída do turismo e das remessas. Iglesias con-

siderou que "o crescimento e a recuperação vão ser lentos, também na América Latina", mas foi, sem embargo, otimista porque a crise chegou a América Latina em um momento de fortaleza e por seu convencimento de que a inovação como motor de desenvolvimento pode facilitar o crescimento econômico.

A Ministra portuguesa do Trabalho e Segurança Social insistiu em que "se há um momento em que é mais necessária que nunca a cooperação entre o Governo e os agentes sociais, é este". André defendeu as medidas do Executivo que dirige o Primeiro-Ministro José Sócrates e apostou pela luta contra o desemprego e pela defesa dos direitos dos trabalhadores. □

## A Cúpula de Estoril

## V Encontro Cívico Ibero-Americano

O Presidente de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, inaugurou em Lisboa junto ao Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, o V Encontro Cívico Ibero-Americano, um dos grandes foros de debate da Cúpula Ibero-Americana, que se celebrou nos dias 27 e 28 do passado novembro.

Iglesias falou do tema central da Cúpula ("Inovação e Conhecimento") para destacar que "se a inovação é sempre importante, o é mais, de maneira fundamental, em tempos de crise". Também citou aos principais agentes da inovação: "o Estado, as empresas, o mundo do conhecimento e a sociedade mesma". O Secretário-Geral resumiu dizendo que, "no mundo que vem, a inovação pode ser um grande motor de desenvolvimento e pode dar respostas concretas à crise e ao próprio futuro da sociedade".

O Presidente português, que encerrou o ato, mostrou sua preocupação pelos setores mais frágeis da sociedade em tempos de crise: os jovens em busca do primeiro emprego, os deficientes e as pessoas afetadas pela pobreza ou exclusão social. Cavaco Silva citou ao estadista americano Benjamin Franklin para defender "as iniciativas cívicas que nascem nas pequenas comunidades locais"; apostou por medidas de inovação social como os microcréditos ou os bancos alimentários, e em fim, propôs firmemente "a criação de uma plataforma de difusão de experiências inovadoras no ambi-



to social que cubra todo o espaço ibero-americano".

Na apresentação do V Encontro Cívico Ibero-Americano também interveio, em nome da ONG portuguesa "OIKOS", seu Diretor Geral, João Fernandes, que agradeceu a pre-

sença do Presidente e do Secretário-Geral e os felicitou pelo esforço de cooperação cívica que implica o desenvolvimento deste foro.

O V Encontro Cívico Ibero-Americano foi clausurado no dia 28 de novembro pelo Primeiro-

Ministro português, José Sócrates. No ato intervieram também a Secretária de Estado de Cooperação Internacional da Espanha, Soaria Rodríguez, e a representante das comunidades indígenas e afro-descendentes ibero-americanas Thais Días do Carmo. □

## IV Foro Ibero-Americano de Governos Locais em Lisboa

O Palácio Foz, em Lisboa, Portugal, acolheu nos dias 19 e 20 de novembro o IV Foro Ibero-Americano de Governos locais titulado "Inovação Municipal: uma saída para a Crise".

Este foro é um dos encontros prévios à Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que se celebrou na localidade lusa de Estoril e cujo tema central foi "Inovação e conhecimento".



Fachada principal do Palácio Foz, na capital Lisboa.

Na clausura do Encontro, que reuniu a mais de duzentos prefeitos, a Secretária Adjunta Ibero-Americana, Maria Elisa Berenguer, destacou a aprovação, por parte das autoridades municipais, da Carta Ibero-Americana da Autonomia Local. □

## A Cúpula ibero-americana

## V Encontro Empresarial Ibero-Americano

O V Encontro Empresarial Ibero-Americano foi celebrado no dia 29 de novembro passado em Lisboa. Este Encontro é um dos grandes foros de debate prévios à Cúpula de Chefes de Estado e de Governo dos 22 países da comunidade.

Na inauguração intervieram o Primeiro-Ministro Português, José Sócrates; o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias; o Ministro luso de Finanças, Fernando Teixeira dos Santos e o Presidente da Associação Industrial portuguesa, Rocha da Matos.

Os empresários reunidos analisaram ao longo de uma intensa jornada das perspectivas económicas e financeiras da Comunidade ibero-americana em um momento de crise mundial, se bem os intervenientes no ato insistiram em que América Latina suportou bem, o processo que levou a tantos países à recessão.

O foro debateu também como pode e deve influir a inovação nos setores da energia, da informação e das infraestruturas.

A SEGIB propõe-se incluir em seu programa de trabalho as seguintes iniciativas resultantes do Encontro e que foram submetidas à aprovação dos Chefes de Estado e de Governo

na Cúpula de Lisboa:

▶ Analisar com os atores envolvidos fórmulas público privadas para acelerar as inversões que incorporam inovação e permitem aumentos sustentados de produtividade naqueles setores nos que a Ibero-América

▶ Promover mesas de diálogo entre o setor público e o setor privado para identificar e priorizar em cada país os obstáculos que freiam a inovação e a inversão nos setores de Energia, Infraestrutura e Informação e Telecomunicações e entrar em

rir e exigir inovação a toda a cadeia de valor.

▶ Incorporar ao setor empresarial nos esforços dos governos para aumentar e melhorar o ensino secundário e o universitário nos países da América-Latina,



A reunião teve lugar no Centro do Congresso de Lisboa e contou com a presença do Primeiro-Ministro português

pode apoiar-se para uma recuperação económica sustentável.

▶ Impulsionar uma reflexão sobre a macro regulação prudencial que permita analisar fórmulas que tenham em consideração a problemática macroeconómica específica da região. Em particular, o comportamento dos tipos de mudanças.

consenso em programas de medio e longo prazo para ampliar a inovação e inversão.

▶ Trabalhar em fórmulas para que a inovação e inovação tecnológica chegue às pequenas e médias empresas, utilizando a certificação de qualidade como ponto de partida e a capacidade das grandes empresas de transfe-

integrando as necessidades da empresa. Para isso, entre outras iniciativas, promoveremos um prêmio ibero-americano de inovação empresarial e o intercâmbio de ideias inovadoras entre os distintos países e os setores públicos e privados, gerando um consenso de "melhores práticas" promovendo redes de inovação ibero-americanas. □

## Mar del Plata, sede da XX Cúpula Ibero-Americana



A XX Cúpula Ibero-Americana se celebrará no próximo mês de dezembro na cidade Argentina de Mar del Plata.

Os mandatários ibero-americanos

centrarão suas deliberações sobre o tema **Educação e Inclusão Social**.

Também, os bicentenários da independência de vários países ibero-americanos formarão parte das cele-

brações da Conferência Ibero-Americana neste ano 2010. Mar del Plata é uma cidade de 600.000 habitantes, situada a uns 400 quilômetros ao sudeste da capital, Buenos Aires. O clima é temperado oceânico, de

características similares ao do centro-sul do Chile, ou o oeste da Europa ocidental. Os verões são cálidos e os invernos com temperatura média de entre 6 e 7 graus centígrados. □

## Cooperação

## Conferência

## "Fortalecendo a Integração Transatlântica: América Latina, Espanha e os Estados Unidos"

No dia dois de fevereiro passado teve lugar em Madri a conferência "Fortalecendo a Integração Transatlântica: América Latina, Espanha e os Estados Unidos", organizada pela Secretaria-Geral Ibero-Americana e o Americas Society and Council of the Americas.

A conferência analisou os atuais problemas econômicos e políticos e seu impacto em termos de recuperação econômica, crescimento e criação de empregos no Hemisfério Ocidental. Os oradores convidados discutiram também as perspectivas de uma maior integração econômica nos setores das telecomunicações, infraestrutura e energia, assim como oportunidades e desafios em temas de inversão para 2010.

Entre os expositores destacou a participação de Arturo Valenzuela, Secretário de Estado Adjunto para o Hemisfério Ocidental, Estados Unidos; Agustín Carstens Governador, Banco do México; Juan Pablo de Laiglesia, Secretário de Estado para a Ibero-América da Espanha. Também participaram Roberto Henríquez, Ministro da Indústria e Comércio do Panamá; Luis Guillermo Plata, Ministro do Comércio, Indústria e Turismo de Colômbia; Teresa Ribera, Secretária de Estado de Mudança Climática da Espanha; Sérgio Cabral, Governador do Estado do Rio de Janeiro; Susan Segal, Presidente e CEO do Americas Society and Council of the Americas e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias.



Ao evento compareceu um numeroso grupo de altos executivos de empresas, delegados governamen-

tais, membros das embaixadas e representantes de organismos multilaterais. □

### Em San José de Costa Rica, com ISO 9001 de Qualidade

## Certificaram-se 15 PMES Centro-Americanas



Federico Poli



Eduardo Sibaja



Rodolfo Cardona

No dia 4 de fevereiro realizou-se em San José de Costa Rica o Encontro Internacional sobre Qualidade, Competitividade e Internacionalização das PMES na América Central, no que participaram autoridades dos países envolvidos: o Ministro da Economia, Indústria e Comércio da Costa Rica, Eduardo Sibaja, o Vice-ministros da MiPYME da Guatemala, Rodolfo Cardona e a Assessora do CONAMYPE de El Salvador, Gloria Luz de Rivas; pela SEGIB concorreu o Diretor da Divisão de Assuntos Econômicos, Federico Poli.

A SEGIB e o Projeto Adscrito IBER-QUALITAS, com o suporte logístico do CENPROMYPE e o apoio finan-

ceiro da AECID, desenvolveram durante 2009 uma atividade regional com o propósito de fortalecer a competitividade e a internacionalização das PMES na região. A mesma incluiu 15 empresas dos países El Salvador, Honduras e Guatemala, nas que se implantaram um sistema de gestão da Qualidade fundamentado na Norma ISO 9001:2008. Este processo incluiu, ademais da certificação propriamente dita, a formação e assessoramento que fazem possível que toda a organização preocupe-se pela qualidade e os compromissos com sua cadeia de valor.

Celebraram-se Mesas Nacionais de Diálogo entre o setor privado, o setor público vinculado à promoção de

PMES e ao sistema nacional de qualidade, as empresas certificadoras, os consultores intervenientes e as empresas em processo de certificação em cada um dos países: 4 de novembro de 2009 na Cidade da Guatemala e 6 de novembro de 2009 em San Salvador; a correspondente a Honduras levou-se adiante o dia prévio ao Encontro Internacional em San José de Costa Rica.

Para sistematizar a experiência e aprendizagem do processo, levou-se adiante o mencionado Encontro Internacional, no que os próprios participantes do processo, assim como diversas personalidades do âmbito público e privado relacionadas com a promoção da qualidade nas empre-

sas, participaram contribuindo com seus conhecimentos, interesses e experiência. No evento apresentaram-se as experiências dos processos de aprendizagem e formação pelo que atravessaram as empresas para a certificação na norma ISO de Qualidade. Os debates que aconteceram durante a jornada, assim como os provenientes das três Mesas de Diálogo nacionais, serão documentados em um Livro Branco da Certificação de Qualidade das PMES na América Central.

Cabe destacar que ao final do mesmo ato, entregaram-se as creditações de qualidade às quinze empresas que superaram com êxito a certificação. A clausura ocorreu por conta do Responsável de Programas da OTC na Costa Rica, D. Manuel Blázquez. A atividade de certificação da qualidade para a internacionalização de PMES continuará durante 2010 em outros países da América Central, Colômbia e Peru, financiado tanto com fundos da AECID como com contribuições da Secretaria de Estado de Comércio da Espanha. □

## Cooperação

## Informe da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2009



A Secretaria-Geral Ibero-Americana acaba de publicar seu Informe da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2009. Este Informe recolhe e processa a informação facilitada pelas Direções de Cooperação dos 22 países Ibero-Americanos e aponta as principais tendências desta modalidade de Cooperação, incluindo também uma análise dos fluxos de Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (AOD) que se canalizam na América Latina. Como novidade destacável, a

terceira edição deste Informe inclui, ademais, umas primeiras reflexões sobre a visão que os países ibero-americanos têm da Cooperação Sul-Sul.

O informe destaca o impulso que a América Latina voltou a dar a esta modalidade de cooperação. Assim, em 2008, os países da América Latina executaram 1.789 ações e projetos de Cooperação Horizontal Sul-Sul Bilateral; uma cifra um 27% superior à de 2007 (1.480). Tratou-se de quase 1.880 ações e projetos nos que o rol de sócio oferente recaiu quase no 80% dos casos, em Cuba, Argentina, México e no Brasil. O 20% restante foram oferecidas, principalmente, pelo Chile, Venezuela e Colômbia. Enquanto, quase o 70% foram executados na Venezuela, Paraguai, El Salvador e na Bolívia. Entre o resto de receptores destacaram a Colômbia, Cuba, Equador, Honduras, Nicarágua, Peru e R. Dominicana.

Ainda que a informação da que se dispõe é ainda parcial e incompleta, de momento pode-se apontar que o custo econômico ao que ascendeu uma parte da cooperação de 2008 superou, como mínimo, os 13 milhões de dólares. Ainda assim e para

futuras edições do Informe, esperaram-se avanços no modo de computar este custo; uns avanços que cobrirão, quase com segurança, cifras mais elevadas e consequentemente mais ajustadas às que se pressupõe que ascende a Cooperação Sul-Sul na América-Latina.

Finalmente e respeito à Cooperação Sul-Sul e Triangular, em 2008 e na América Latina registraram-se sob esta modalidade 72 ações/projetos. A execução técnica das triangulações recaiu, principalmente, no Chile e no México; em menor medida no Brasil, Argentina e na Costa Rica; e com caráter pontual na Bolívia, Colômbia e Cuba. A maior parte do financiamento correspondeu ao Japão e a Alemanha; e pontualmente, a Espanha, que nestes anos implicou-se de maneira crescente no fomento desta modalidade de cooperação. Acrescentar a este que o Informe também mostra o esforço que a Espanha fez por manter seus fluxos de ajuda para a América Latina. Assim, em 2008, a Espanha era, junto ao Estados Unidos, o primeiro doador bilateral para a América Latina, com uma AOD próxima aos 1.300 milhões de dólares (o equivalente a



praticamente o 25% do total recebido pela região).□

## Ações de Cooperação Horizontal Sul-Sul Bilateral, entre Países Ibero-Americanos. 2007. Valores absolutos, em unidades

		Sócios Receptores																			
		PRM Baixa											PRM Alta								
Sócios oferentes		Bolívia	Brasil	Colômbia	Cuba	Equador	El Salvador	Guatemala	Honduras	Nicarágua	Paraguai	Peru	R. Dominicana	Argentina	Chile	Costa Rica	México	Panamá	Uruguai	Venezuela	Total
PRM Baixa	Bolívia															27	3				0
	Brasil	13		12	19	12	21	3	5	9	16	10	7	10		13	1	6	12	21	206
	Colômbia	1			4	1	26	8	5		5	6	1	1		1	1	6	1		79
	Cuba	9	2	9		8	1	8	5	4	3	1	11	2	1			5	4	448	523
	Equador				1															1	1
	El Salvador																			1	1
	Guatemala																				0
	Honduras																			2	2
	Nicarágua																			2	2
	Paraguai																		1	2	3
	Peru			3						1	1										5
R. Dominicana																				0	
PRM Alta	Argentina	62	6	4	10	12	37	1	5	5	302	23	6			12	2	13	1	18	519
	Chile	22		4	5	10	54	4	2	8	5	3	5	1		7	2	2	6		140
	Costa Rica			5											1						6
	México	21	2	13	3	21	52	15	22	18		10	25		12	1		15	4	1	237
	Panamá			1										2							1
	Uruguai		5	1	1	1			1					6	5		4			3	28
	Venezuela	16	11	2	20	9	3	2	4	25	5	3	2	12	2	1	3		6		126
<b>62 TOTAL</b>	<b>144</b>	<b>26</b>	<b>54</b>	<b>62</b>	<b>74</b>	<b>194</b>	<b>41</b>	<b>49</b>	<b>70</b>	<b>338</b>	<b>56</b>	<b>57</b>	<b>34</b>	<b>21</b>	<b>62</b>	<b>16</b>	<b>47</b>	<b>36</b>	<b>499</b>	<b>1.879</b>	

\* Refere-se a dados do ano 2006. \*\* A soma realizou-se excluindo os dados do ano 2006, que têm um mero caráter indicativo.

Fonte: SEGIB, a partir das declarações das Agências de Cooperação e/ou Direções Gerais de Cooperação.

## Cooperação

## Primeira Jornada de cooperação de 2010, em El Salvador

Como uma oportunidade para visibilizar a cooperação entre os estados membros da Conferência Ibero-Americana, qualificou o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, a Jornada de Cooperação realizada em El Salvador, no dia 19 de janeiro.

O Secretário Ibero-Americano referiu-se aos 40 milhões de euros como o orçamento executado nos diferentes programas de cooperação, com o qual alcançou-se beneficiar à região em diversos setores de desenvolvimento de cada país.

A jornada, que foi organizada pela SEGIB e o Ministério de Relações Exteriores de El Salvador, com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), teve como objetivo dar a conhecer alguns dos 28 programas ibero-americanos que contam com o respaldo da Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, os resultados alcançados em El Salvador e motivar a outras instituições governamentais do país para que participem de outros programas, iniciativas e projetos ibero-americanos.

Atualmente El Salvador participa ativamente em 13 programas e 5 projetos. Nesse sentido, o Vice-ministro de

Cooperação para o Desenvolvimento desse país, Jaime Miranda, valorou a Jornada como uma oportunidade para dar a conhecer aos salvadorenos algumas das principais tendências da cooperação ibero-americana, como a cooperação Sul-Sul, na que se registraram mais de 200 projetos e ações anuais em benefício de sua nação.

Entre alguns dos programas que foram tratados nesta jornada informativa destacam: Bancos de Leite Humano; Programa Ibero-Americano de Mobilidade Acadêmica de Pós-graduação Pablo Neruda, Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Educação Básica de Pessoas Jovens e Adultas; Programa de Formação em Políticas de Infância, Programa de Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana e Gestão Territorial.

Destacada importância teve o Programa Ibero-Americano de "Bancos de Leite Humano" que se baseia na experiência técnica do Brasil. Trata-se de uma rede, a maior e mais complexa do mundo, integrada por quase 200 centros especializados no processamento do leite materno.

A iniciativa, impulsionada pela SEGIB, é a terceira que se realiza em países da Conferência Ibero-



Americana. Esta jornada também permitiu divulgar a forma como El Salvador começou a colocar em

benefício da comunidade regional algumas de suas experiências nos setores saúde e energia. □

## Cooperação para o desenvolvimento

## A SECI e a SEGIB assinam um memorando de entendimento



A Secretária de Estado de Cooperação Internacional (SECI), Soraya Rodríguez, e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias assinaram no passado 11 de fevereiro, na sede da

Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), um Memorando de Entendimento.

O acordo senta as bases entre ambas

instituições para a regulação, financiamento e gestão de projetos e ações de cooperação em cumprimento dos mandatos assinados pelos Chefes de Estado e de Governo na Declaração que se trás cada uma das Cúpulas Ibero-Americanas.

O Memorando regulará o Fundo SECI-SEGIB, que es uma contribuição voluntária da Secretaria de Estado de Cooperação Internacional ao sistema de cooperação ibero-americano. Enrique Iglesias, agradeceu a estreita colaboração da Secretaria de Estado com a instituição que preside.

Espanha, junto a México e com a recente incorporação de Portugal, são os únicos três países da

Comunidade Ibero-americana de Nações que têm um fundo voluntário de estas características.

A assinatura deste documento, que terá uma vigência de quatro anos, implica o estabelecimento conjunto de um Plano Operativo Anual (POA) que estabeleça um calendário de ações, entre as que se possam incluir não só o desenho e desenvolvimento de projetos de cooperação na área ibero-americana e seus correspondentes labores de seguimento e avaliação, se não também a realização de seminários, reuniões, programas de capacitação, grupos de trabalho de expertos, elaboração de informes e documentos especializados e sua difusão. □

## Atualidade SEGIB

## Um grupo de expertos reúne-se em Montevideu A estudo um possível mecanismo de arbitragem ibero-americano

**A** criação de um grupo de trabalho encarregado de elaborar um informe de avanços sobre a possibilidade de implementar um mecanismo ibero-americano de arbitragem, marcou a conclusão do Encontro "A Arbitragem na Ibero-América: Desafios Atuais", celebrado em Montevideu no dia 27 de outubro de 2009.

O mesmo terá, igualmente, a tarefa de realizar um relevamento das normas e instituições de arbitragem de cada país ibero-americano.

O grupo integrou-se com a União Ibero-Americana de Colégios de Advogados, o Colégio de Advogados de Madri, a Federação Argentina de Advogados, a Confederação Nacional da Indústria do Brasil, o Conselho Nacional da Empresa Privada do Panamá e a Câmara Nacional de Comércio e Serviços do Uruguai, que o preside. Neste sentido, conta com a colaboração e o apoio da SEGIB.

Participaram no evento, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias; o Presidente da Câmara Nacional de Comércio e Serviços do Uruguai, Alfonso Varela; do



Diretor da Fundação Internacional e para a Ibero-América de Administração e Políticas Públicas, Antonio Fernández Poyato; e a Representante da Suprema Corte de Justiça do Uruguai, Selva Klett.

Da mesma forma, tiveram destacada participação expertos e representantes de organizações empresariais e de advogados de 11 países ibero-americanos. No transcurso do encontro gerou-

se um interessante e profundo intercâmbio sobre a situação em cada um de seus países e a possibilidade de criar um mecanismo de arbitragem no âmbito ibero-americano.

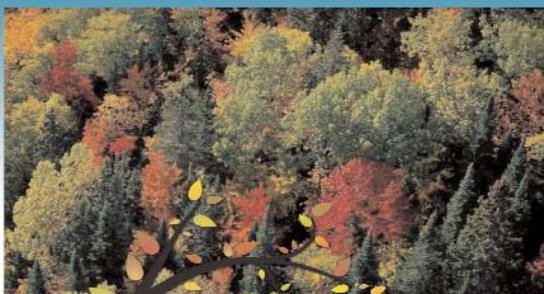
O evento foi organizado pela SEGIB e pela FIIAPP, com o patrocínio da Câmara Nacional de Comércio e Serviços do Uruguai, o Clube Espanhol de Arbitragem, o Estudio Garrigues da Espanha, o Estudio Cremades & Calvo

Sotelo, da Espanha e o Estudio Posadas, Posadas e Vecino, do Uruguai.

Ao finalizar os intercâmbios, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, expressou suas satisfações pelos resultados, entre os quais destacou a disposição das organizações participantes para avaliar a possibilidade de estabelecer um mecanismo ibero-americano de arbitragem. □

### EL PODER ECOLÓGICO DE LAS NACIONES

La biocapacidad de la Tierra como nuevo marco para la cooperación internacional



Secretaría General Iberoamericana  
Secretaría-Geral Ibero-Americana

COMUNIDAD ANDALUZA



acuerdo andino



Global Footprint Network  
Instituto de Estudios de Desarrollo

### No Conversatório da SEGIB

## Apresentado o livro O poder ecológico das nações

**A** finais do passado novembro apresentou-se no Conversatório da SEGIB o livro O Poder Ecológico das Nações. Editado pela CAN, junto com a Fundação Acordo Equador, o Foro Cidades para a Vida e a Global Footprint Network e que contou com o patrocínio da Comissão Europeia e as Agências de Cooperação Espanhola e Francesa através do projeto Socican.

A proteção da biodiversidade mundial (e em particular a da Ibero-América) é de suma relevância para o futuro do desenvolvimento econômico e humano de todas as nações e foi um dos eixos temáticos da Cúpula de Chefes de Estado e de Governo que teve lugar em Estoril, Portugal, entre os dias 29 de novembro e 1 de dezembro de 2009. □

## Atualidade SEGIB

## Historiadores mexicanos pedem para conservar o patrimônio histórico da Constituição de Cádiz

**E**m um foro organizado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana no passado 14 de dezembro, os historiadores mexicanos Alfredo Ávila e Rafael Estrada Michel, autores da monografia "La Ciudad de México y Cádiz, 1810-1823. Em busca da soberania constitucional", destacaram a participação dos cidadãos do México na construção e prática da Constituição de Cádiz de 1812 e fizeram uma chamada para

conservar deste patrimônio histórico.

Ávila destacou durante a jornada que a carta magna de Cádiz constituiu a primeira participação da Ibero-América em um Parlamento moderno. Por sua parte, Estrada Michel destacou que o ensino desta Constituição permitirá coordenar melhor a Administração do Estado.

Na mesa principal, presidida pelo

Diretor de Gabinete da SEGIB, Fernando García Casas, encontravam-se Enrique Márquez, Coordenador Geral do Bicentenário na cidade do México, Juan José Ortiz Q u e v e d o , Tenente da prefeitura de Cádiz e

Delegado de Cádiz 2012; Jaime del Arenal, Diretor do Instituto do México na Espanha e Agregado Cultural da Embaixada deste país, ademais dos dois historiadores. □



## Segurança cidadã e violência, na agenda ibero-americana



Alejandro Kawabata, no fundo, assessor em Políticas Públicas e Fortalecimento Institucional da SEGIB; Virna Luque, Secretária-Geral do Ministério do Governo e Justiça da República do Panamá e Rafael Ruiz De Lira, representante da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o desenvolvimento.

**R**epresentantes dos Ministérios de Segurança (ou equivalentes) da Ibero-América participaram em uma reunião celebrada nos dias 10 e 11 de dezembro no Panamá sobre Segurança cidadã, violência e políticas públicas.

Esta reunião foi convocada pela Secretaria-Geral Ibero-Americana com a colaboração da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e o Governo panamenho.

Ministros, Vice-ministros e autoridades trataram temas urgentes em uma reunião de caráter técnico, preparatória do III Foro Ibero-Americano de Segurança cidadã, violência e políticas públicas que se

realizará em 2010. Neste Foro participarão os Ministros de Segurança de toda a Ibero-América.

Alejandro Kawabata, Assessor em Políticas Públicas e Fortalecimento Institucional da SEGIB, ressaltou que o encontro obedece ao mandato emanado dos 22 Chefes de Estado e de Governo durante as três últimas cúpulas de Presidentes realizadas no Chile (2007), El Salvador (2008) e Portugal (2009).

A reunião teve uma agenda de trabalho dividido em dois blocos:

À O primeiro bloco permitiu que distintos organismos internacionais (PNUD, AECID, BM, BID, ONUDD e ILANUD) e regionais (OEA, SICA e CAN) que realizam

ações de cooperação na região, apresentarão suas prioridades de atuação na matéria, assim como o realizado; assim mesmo, permitiu ter um conhecimento mais acabado dos esforços em marcha para evitar solapamentos com as propostas que se possam realizar no III Foro.

À O segundo bloco foi uma sessão na que participaram exclusivamente os representantes dos Ministérios. Os representantes apresentaram uma resenha dos lineamentos gerais da política realizada

em seus países e logo abriu-se um espaço de diálogo que permitiu identificar possíveis eixos temáticos para a elaboração da agenda do III Foro e identificar possíveis resultados. Acordou-se que a sede do mesmo seja a República Argentina.

A efeitos de dar seguimento ao labor criou-se um Grupo de Seguimento integrado pelos representantes da Argentina, Brasil, Chile, El Salvador e México e coordenado pela SEGIB. □

## Os Secretários-Gerais do SICA e da CAN visitam a SEGIB

**O**s Secretários-Gerais do Sistema de Integração Centro-Americano (SICA), Juan Daniel Alemán, e da Comunidade Andina de Nações (CAN), Freddy Ehlers, visitaram no dia 12 de novembro de 2009 a Secretaria-Geral Ibero-Americana.

Juan Daniel Alemán expos ante os embaixadores da América Central e representantes do Governo espanhol as chaves da integração regional da América Central, cujos Estados membros são Belize,

Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Panamá é uma comunidade onde habitam mais de 46 milhões de pessoas.

Por sua parte, o Secretário da CAN, Freddy Ehlers, e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, assinaram um convênio marco de cooperação para o desenvolvimento de atividades e projetos conjuntos que fomentem a cultura, a economia e o desenvolvimento social nos países membros da CAN. □

## Atualidade SEGIB

## Enrique V. Iglesias, Grande Oficial da Legião de Honra Francesa

**E** Secretário-Geral Ibero-Americano recebeu a insígnia de Grande Oficial da Legião de Honra Francesa.

"A República francesa cumprimenta a Enrique V. Iglesias a um grande ibero-americano, a um grande homem de Estado, a um homem que compartilha os valores da França no mundo, que defende o multilateralismo, com uma ampla trajetória na construção política, democrática e cultural, sempre aberto ao debate e a compartilhar ideias que geram força e que beneficiam a todos, por tudo isso, lhe entrego em nome da República da França esta condecoração".

São palavras pronunciadas pelo Embaixador da França na Espanha, Bruno Delaye, em um solene ato pro-

gramado pela missão diplomática francesa para fazer entrega ao Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, a insígnia de Grande Oficial da Legião de Honra, o mais alto grau desta prestigiosa gala.

Por sua parte, o Secretário-Geral Ibero-Americano reconheceu sua profunda admiração pela presença da França na história e sua influência criadora na cultura universal. Ademais acrescentou "A França é hoje uma referência essencial e a América Latina segue sendo enriquecida pela grande contribuição da cultura francesa"; ao concluir sua intervenção, Iglesias destacou o apoio de seus colaboradores ao longo do tempo na luta pela governabilidade democrática, o desenvolvimento e a integração.



A cerimônia, celebrada na sede da Embaixada Francesa no passado dia 13 de janeiro, assistiram destacados membros da classe política, empresarial e cultural, corpo

diplomático e jornalistas, que celebraram o reconhecimento a uma vida entregada à política, a ciência e a cultura por parte do titular da SEGIB. □

## A SEGIB faz balanço e prepara seu plano de trabalho para



**C**onvocados pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, todos os trabalhadores da SEGIB reuniram-se no fim de semana dos dias 23-24 de janeiro em um "retiro" que se dedicou a fazer um balanço de 2009 e sobre tudo, para preparar o plano de atividades para este ano 2010.

As sessões de trabalho incorporaram-se os quatro diretores das Oficinas de Representação que a Secretaria-Geral

Ibero-Americana tem no Brasil, México, Panamá e Uruguai.

Os porta-vozes das diferentes áreas da Secretaria-Geral Ibero-Americana foram expondo o balanço dos programas que se cobriram durante o ano 2009 e adiantando os projetos para o corrente.

O "retiro" cobriu oito grandes blocos: Conferência Ibero-Americana,

Cooperação Ibero-Americana, Gabinete do Secretário-Geral, Comunicação e Administração, Programa 2010, Bicentenários, Cúpulas de Mar del Plata e sessão final de Conclusões, onde houve uma relatoria do Secretário-Geral.

As duas jornadas de trabalho contaram, ademais, com as intervenções, em qualidade de convidados especiais, dos secretários gerais das orga-

nizações irmãs: pela OEI, Álvaro Marchesi; pela OISS, Adolfo Jiménez e pela OIJ, Eugenio Ravinet. Chegado do Haiti o próprio sábado 23, o Secretário de Estado para a Ibero-América do Governo da Espanha, Juan Pablo de Laiglesia, teve a amabilidade de dirigir-se aos funcionários da SEGIB durante o jantar desse dia para expôr a situação do país trás o devastador terremoto do passado 12 de janeiro. □

## Atualidade SEGIB

## II Foro Ibero-Americano sobre migração e desenvolvimento



Da esquerda para a direita: Roberto Paiva, Roberto Kozak, Enrique V. Iglesias, Jaime Miranda (Vice-ministro de R.R.EE de Cooperación para o Desenvolvimento), Juan José García (Vice-ministro de R.R.EE para os Salvadorenos no Exterior), Luis Guillermo Solís, diretor do Escritório de Representação da SEGIB no Panamá; Doris Rivas (Diretora de Política Migratória) e David Morales (Diretor Geral de Direitos Humanos da Chancelaria).

ção e desenvolvimento e definam prioridades para a ação, tendentes a minimizar seus efeitos.

Os objetivos principais da segunda reunião do FIBEMYD serão:

- À Dispor no espaço ibero-americano de uma visão clara sobre os principais impactos da crise no âmbito migratório, e definir programas e projetos prioritários para mitigar seus efeitos, no marco do Compromisso de Montevideu sobre Migrações e Desenvolvimento e o Programa de Ação de Cuenca, surgido da primeira reunião do FIBEMYD.

- À Consolidar a convergência institucional e programática dos principais atores do que fazer migratório regional e internacional.

- À Passar dos acordos à ação.

- À Gerar insumos para a IV reunião do Foro Mundial sobre Migração e Desenvolvimento, que se realizará no México em novembro de 2010. □

Como parte de uma visita oficial a El Salvador, os dias 18 e 19 de janeiro, o Secretário-Geral Ibero-Americano manteve reuniões com altas autoridades nacionais para dar seguimento às atividades de preparação do II Foro Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento, FIBEMYD, que se realizará em San Salvador no mês de julho, cumprindo com os mandatos das XVIII e XIX Cúpulas.

A SEGIB vem trabalhando na organização deste evento, com a estreita colaboração do Governo de El

Salvador, CEPAL-CELADE e da OIM. Assim mesmo, estabeleceu-se contatos com outros organismos internacionais interessados em copatrocinar esta segunda reunião do FIBEMYD. Um dos desafios fundamentais que se expõe a SEGIB para o FIBEMYD é não retroceder nos valores e princípios que inspiraram os avanços alcançados nos últimos anos para abordar a relação migração, desenvolvimento e direitos humanos.

É por isso que trabalhar desde a convergência por políticas equilibradas, que incorporem direitos e obrigações

dos migrantes e apostem por potenciar a convivência na diversidade, assim como a contribuição positiva da migração nos países de origem e destino, constitui um componente fundamental da convocatória da Secretaria-Geral Ibero-Americana para esta reunião.

O Foro representará uma excelente oportunidade para que governos, organismos internacionais, os processos regionais de consulta e organizações da sociedade civil, troquem informação e experiências sobre as consequências da crise no âmbito de migra-

## Reunião ALC-UE sobre migrações

Nos dias 17 e 18 de fevereiro teve lugar em Madri a reunião de alto nível UE-ALC sobre migrações, convocada pela presidência espanhola da UE, que copresidiu a reunião junto com a Argentina.

Na sessão de inauguração intervieram a Secretária de Estado de Imigração e Emigração da Espanha, Consuelo Rumí, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, o Diretor

Geral de Imigração da Argentina, Fernando Rodrigo, e o deputado do Parlamento Europeu, Agustín Díaz de Mera.

A reunião organizou-se entorno a dois temas - educação e saúde - que se analisaram desde a perspectiva da integração nos países de destino, e de vinculação dos países de origem com suas conações no exterior, através de exemplos de boas práticas apresentadas ao longo do encontro.



## ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

A SEGIB é responsável pela organização, seguimento e coordenação do cumprimento dos mandatos das cúpulas ibero-americanas dos chefes de Estado e de Governo. A fim de projetar uma presença direta e interagir com os governos e a opinião pública dos paí-

ses, a SEGIB inaugurou escritórios regionais em Montevideu para o Hemisfério Sul Latino-americano, no Panamá para a região da América Central, em Brasília para o Brasil e Bolívia e na Cidade do México para o México, República Dominicana e Cuba.

### Brasília

## SEGIB nas eleições da Bolívia

A Secretaria-Geral Ibero-Americana participou como observador internacional nas eleições gerais da Bolívia realizadas no dia 6 de dezembro de 2009.

A missão, realizada a convite do Governo e das autoridades eleitorais bolivianas, esteve integrada pelo Diretor da Oficina de Representação da SEGIB de Brasil, Agustín Espinosa e pelo Responsável de Comunicação da Oficina de Representação SEGIB de Montevideu, Carlos Pauletti.

Nestes comícios, os bolivianos elegeram ao Presidente e Vice-presidente da República, integrantes da Câmara de Senadores e da Câmara de Deputados e decidiram aproximar de vários referendos sobre autonomias departamentais e regionais.

A missão da SEGIB compartilhou tarefas com observadores de outros organismos internacionais, como a Organização de Estados Americanos, a União Europeia, o Parlamento Latino-Americano e o Parlamento do Mercosul, entre outros.

Do mesmo modo, integrou grupos de observação com Magistrados eleitorais observadores da Argentina, Paraguai e Peru e com legisladores representantes de vários Paramentos, caso o Chile.

As tarefas de observação implicaram realizar visitas com entrevistas a autoridades e votantes de centros eleitorais em áreas urbanas, suburbanas, rurais e indígenas que continham 80 mesas de votação com 20.000 habilitados para sufragar.

Ao longo da jornada, pode-se presenciar o desenvolvimento do ato eleitoral, onde o Presidente Evo Morales foi reeleito por ampla maioria e obteve igualmente a maioria absoluta nas duas Câmaras do Congresso

Também aprovaram-se por maiorias claras vários referendos sobre as autonomias em alguns departamentos do país.

Antes de culminar a missão, os delegados da Secretaria-Geral Ibero-Americana participaram



A la derecha, el director de la oficina de Brasilia, Agustín Espinosa con Carlos Pauletti, responsable de comunicación de la oficina de Montevideo

em encontros com as autoridades eleitorais e outros organismos internacionais observadores, onde em termos gerais ava-

liou-se positivamente a entrada em vigência do novo padrão e organização da jornada eleitoral. □

### México DF

## Acordo da SEGIB com o Instituto Matías Romero

O passado 17 de janeiro, celebrou-se uma reunião no Instituto Matías Romero, dependente da Secretaria de Relações Exteriores do México, entre a licenciada María Celia Toro Hernández, Diretora-Geral deste Instituto e Manuel Guedán, Diretor do Escritório da SEGIB para o México, República Dominicana e Cuba, para definir a

programação do Conversatório Ibero-Americano.

Valoraram-se muito positivamente os dois Conversatórios celebrados em D.F e no Tecnológico de Monterrey e chegou-se ao acordo de que as linhas temáticas dos próximos Conversatórios sejam sobre educação, o tema da próxima Cúpula Ibero-Americana,



María Celia Toro Hernández e Manuel Guedán

sobre os Bicentenários, sobre as políticas públicas contra a crise econômica e sobre o papel dos meios de comunicação na democracia.

O Conversatório, segundo este acordo, se realizará em três formatos: conferências, diálogos literários e cafés-da manhã e almoços-colóquio. □

## ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

### México DF

## XXI Conferência de Embaixadores e Cônsules do México

O Secretário-Geral da SEGIB, Enrique V. Iglesias, foi convidado pela Chanceler mexicana Patricia Espinosa à reunião anual de embaixadores e cônsules do México



Dois momentos dos cordiais cumprimentos entre o Secretário-Geral Ibero-Americano e os assistentes à reunião.

A Secretaria de Relações Exteriores (SRE) celebrou nos dias 7 e 8 de janeiro a XXI Reunião de Embaixadores e Cônsules do México, à que assistiram mais de noventa titulares de diversas representações de nosso

país no exterior, funcionários do Gabinete Legal, governadores, legisladores, acadêmicos e diretores da Chancelaria. Na reunião analisaram-se as relações do México com diversas regiões do mundo, em particular da América

do Norte, América Latina e do Caribe.

Na sessão sobre a América Latina, interveio Enrique V. Iglesias, junto com a Secretária Geral da CEPAL, Alicia Bárcenas. A mesa

foi moderada pelo Subsecretário para a América Latina, Salvador Beltrán. Ao finalizar a reunião, Enrique Iglesias assistiu a um almoço com o Presidente Calderón, em sua residência oficial de Los Pinos. □

## Conversatórios do Escritório da SEGIB no México

Participou o Secretário de Economia da República Dominicana

O Secretário de Economia da República Dominicana, Temístocles Montás, protagonizou o II Conversatório Ibero-Americano, organizados pelo Escritório da SEGIB no México, que se celebrou no prestigioso Clube de Industriais da capital.

A apresentação do Ministro dominicano correu a cargo de Enrique V. Iglesias, que destacou que boa parte dos êxitos da economia dominicana se deviam à gestão de Temístocles Montás. José Carral, presidente do Clube de Industriais foi o encarregado de dar as boas-vindas ao Ministro e o Secretário-Geral e agradeceu à SEGIB que tivesse elegido sua instituição como sede de uns debates que, em sua segunda edição, reuniu a uns 200 empresários.

O senhor Montás explicou em sua intervenção que seu país, totalmente dependente do exterior na aquisição de gás e petróleo, tem a obrigação de



Temístocles Montás

buscar fora estes recursos. "A ideia - disse - é poder chegar a acordos com as autoridades mexicanas através da empresa pública Petróleos Mexicanos (Pemex)".

"Vemos com interesse - acrescentou - que a Pemex ou qualquer outra empresa mexicana acorde com nosso

país o desenvolvimento de políticas de busca de petróleo e gás" e pôs como exemplo a Cuba, que também recebeu ajuda do México em tarefas exploratórias e que alcançou reduzir assim sua dependência energética do exterior.

No passado ano, a República Dominicana importou petróleo e gás pelo valor de 4.500 milhões de dólares, o que, segundo Montás, provocou que o déficit público dispare-se até alcançar o 9,7 por cento do PIB.

O titular da Economia mostrou-se otimista sobre a evolução de seu país, apesar da crise e assegurou que o PIB concluirá o ano com um aumento de entre o 2 e o 2,5 por cento, graças à melhora da economia americana. Destacou, ademais, que o Fundo Monetário Internacional (FMI) aprovará, no próximo mês, a concessão de um crédito de 300 milhões de dólares para apoio orçamentário, que

se somará a outro do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) por um total de 800 milhões de dólares.

Enquanto à avaliação do turismo, um dos motores da economia da ilha, afirmou que, apesar da crise, o setor só registrará uma leve caída de 2 por cento durante este ano. No entanto, defendeu a necessidade de mudar o atual modelo turístico dominicano de ofertas "tudo incluído" e evoluir para um turismo de mais qualidade.

Durante sua estância no México, o Ministro dominicano, a instâncias do Escritório da SEGIB ditou uma conferência no Instituto Tecnológico de Monterrey e assinou um acordo, com financiamento da empresa de cimentos Cemex, para a realização de um estudo que defina os novos segmentos de mercado com os que potenciar o desenvolvimento económico de sua nação. □

## ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

## Montevideu

## Políticas Migratórias no MERCOSUL

Realizou-se no Uruguai o seminário sobre "O Estado Atual e Perspectivas das Políticas Migratórias no MERCOSUL", organizado pelo FLACSO Uruguai, com o patrocínio da UNESCO e o apoio da Secretaria-Geral Ibero-Americana.

O evento, efetuado nos dias 11 e 12 de novembro de 2009, teve como objetivo debater as políticas migratórias nos países do MERCOSUL e seus Estados Associados, as atividades e ações desenvolvidas pelos organismos internacionais neste tema, assim como as que realizam instituições e personalidades do âmbito acadêmico, e as Organizações Não Governamentais.

A prioridade que o tema migração tem para a Secretaria-Geral Ibero-Americana foi destacado pelo Diretor do Escritório de

Representação da SEGIB em Montevideu, Norberto Iannelli.

Neste sentido, realizou uma apresentação sobre as atividades que a SEGIB desenvolve na implementação do Programa de Ação de Cuenca, lançado pelo Foro Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento celebrado em 2008 nessa cidade equatoriana.

Iannelli participou, tanto na sessão de abertura, como em um painel integrado por representantes de organismos internacionais onde destacou a abordagem integral e profunda que se dá ao tema no âmbito da Conferência Ibero-Americana.

Igualmente, destacou que o compromisso da Comunidade Ibero-Americana na matéria reflita-se nas declarações e nos programas de ação aprovados nas sucessivas



Norberto Iannelli, Diretor do Escritório de Montevideu durante sua intervenção no Seminário "O Estado Atual e Perspectivas das Políticas Migratórias no MERCOSUL".

Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo e nos foros especializados.

E agregou que estas ações produziram fatos concretos, como o Convênio Multilateral Ibero-Americano de Segurança Social,

que se encontra em processo de ratificação e implementação e beneficia aos imigrantes que poderão aceder à jubilação mediante a acumulação de anos de trabalho nos países ibero-americanos onde hajam residido. □

## Iglesias e González-Sinde visitaram as obras do Complexo Cultural García Lorca

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias e a Ministra de Cultura da Espanha, Angeles González-Sinde, reuniram-se em Montevideu ao começo de outubro e recorreram as obras de construção do Espaço Cultural Federico García Lorca.

Durante a visita, a Ministra González-Sinde reiterou o apoio da Espanha à construção deste espaço cultural e destacou que forma parte das ações de cooperação que impulsiona o Governo de seu país com os países ibero-americanos.

Posteriormente, afirmou que a cooperação nesta área é prioritária, para a transcendência que tem o desenvolvimento cultural em si mesmo e como gerador de atividades e emprego.

O Secretário-Geral Ibero-Americano comentou, durante o



A Ministra espanhola da Cultura, Ángeles González-Sinde responde às perguntas dos jornalistas durante sua visita às obras da construção do Complexo Cultural García Lorca.

percurso, que a concretização do Espaço Cultural Federico García Lorca constitui uma experiência com êxito da cooperação ibero-americana e tem um significado especial para a cultura uruguaia.

O novo centro cultural está-se construindo com o apoio do Governo Espanhol, através dos Ministérios das Relações Exteriores e de Cultura, e da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e da Secretaria Geral Ibero-Americana, através de seu escritório de Representação Regional de Montevideu.

Estima-se que o centro cultural começaria a funcionar no decorrer de 2010. O edifício contará com uma sala de teatro para 350 espectadores, uma sala para 100 pessoas, sala de exposições, biblioteca, aulas para cursos de arte dramática, dança, música e artes visuais, e um restaurante. □

## ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

### Panamá

## O Presidente de El Salvador, Mauricio Funes, reuniu-se com o Secretário-Geral Ibero-Americano



À esquerda, o presidente de El Salvador, Mauricio Funes, com Enrique V. Iglesias.

temas de interesse regional como a crises financeira mundial e seus efeitos em El Salvador e no resto da América Central; sustentabilidade democrática na região, segurança cidadã, avanços em projetos sociais e programas encaminhados a fortalecer aos setores mais vulneráveis das sociedades da área.

O Secretário Ibero-Americano reiterou ao presidente Funes o apoio da SEGIB nos temas de cooperação, para benefício da comunidade salvadorenha.

O Presidente de El Salvador, Mauricio Funes, recebeu na Casa Presidencial o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias. O encontro produziu-se no âmbito da Jornada sobre a

Cooperação ibero-americana realizada nesse país em janeiro desse ano.

O mandatário salvadorenho expressou sua complacência ao Secretário

Ibero-Americano pela cooperação ibero-americana à que qualificou como oportuna e necessária para o desenvolvimento do país.

Durante a entrevista analisaram-se

Durante a visita, Enrique V. Iglesias esteve acompanhado pelo diretor do Escritório de Representação no Panamá, Luis Guillermo Solís e pelo diretor de Planificação José María Vera. □

## A SEGIB prepara-se para a realização de FIBEMYD II

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias apoiou uma reunião de coordenação sobre a Segunda Reunião do Foro Ibero-Americano de Migração e Desenvolvimento (FIBEMYD), que terá lugar em El Salvador a meados deste ano e cuja finalidade é analisar o impacto da crise sobre as migrações e a resposta das políticas e programas.

No encontro participaram o conselheiro da SEGIB em Migrações Internacionais, Roberto Kozak e o diretor do Escritório de Representação para a América Central, Luis Guillermo Solís.

Este Foro sobre migração e desenvolvimento no que participam representantes dos Governos dos



O diretor do escritório do Panamá, Luis Guillermo Solís, à esquerda, em uma reunião preparatória do II Foro Ibero-Americano de Migração e Desenvolvimento, junto ao Secretário-Geral da SEGIB e Roberto Kozak, conselheiro da SEGIB em Migrações Internacionais

22 países ibero-americanos responde ao mandato dos Presidentes reunidos nas Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo realizadas

em El Salvador e Portugal a finais de 2008 e 2009, respectivamente.

No encontro ibero-americano

também participarão representantes de organismos e de cooperação, assim como representantes de redes sociais e outros setores na matéria com liderança. □

## Cultura

## Bem vindos Salvador Arriola, novo Secretário de Cooperação



Sua trajetória centra-se em temas de desenvolvimento e cooperação na América Latina e no Caribe, tendo trabalhado na CEPAL, na Secretarias de Indústria e de Comércio e na Secretaria de Fazenda e Crédito Público do México, nesta última como chefe da delegação mexicana que incorporou ao México como primeiro

O mexicano Salvador Arriola é o novo Secretário de Cooperação da SEGIB desde princípios de 2010. Sua dilatada experiência profissional arranca no setor público do México, em diferentes postos relacionados com assuntos econômicos internacionais. Foi Embaixador de México ante a República Oriental do Uruguai e ante a República de Guatemala, assim como Secretário Permanente do Sistema Econômico Latino-Americano (SELA), instituição da que formam parte 27 países da América Latina e do Caribe.

sócio extra-regional do banco Centro-Americano de Integração Econômica e da Corporação Andina de Fomento (CAF). Igualmente, foi Diretor Executivo por seu país na Associação Internacional de Fomento e colaborou ativamente, em missões de alta responsabilidade, com a maioria das instituições regionais e globais onde estão presentes os países do âmbito ibero-americano.

Até sua recente incorporação à SEGIB era o Cônsul Geral de México em São Paulo (Brasil). □



## Beatriz Morán, nova Diretora de Assuntos Sociais

Civis do Estado. Desempenhou diversos postos na Administração Pública, o último, como Secretária-Geral da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento.

Beatriz Morán, é a nova Diretora de Assuntos Sociais. Nascida em Vigo, é formada em Filosofia e Letras. É funcionária de carreira pertencente ao Corpo Superior de Administradores

O trabalho na Agência e suas numerosas viagens pelo continente americano lhe proporcionaram um amplo conhecimento dos problemas e necessidades da região. □

## Despedidas Miguel Hakím, Rui Baceira e Ángeles Yáñez



Miguel Hakím, até agora Secretário de Cooperação da Secretaria-Geral Ibero-Americana, Rui Baceira, Diretor de Planificação da Secretaria Adjunta e a que foi Diretora - Geral da Divisão de Assuntos Sociais da SEGIB, María Ángeles Yáñez, ter-

minaram seu mandato e se reincorporaram a seus respectivos países. Desde a SEGIB lhes desejamos o melhor em seus novos destinos e, junto ao agradecimento por seu inestimável colaboração ao longo destes anos, lhes dedicamos um carinhoso até logo. □

## Membros do projeto colombiano Canta Conmigo visitaram a SEGIB

### Ibero-américa é uma casa de paz

Sete componentes do projeto Canta Conmigo visitaram a SEGIB no dia 12 de dezembro de 2009 com o fim de compartilhar sua experiência de reintegração social e econômica em Colômbia. Estes jovens, que no passado tinham pertencido a organizações como as FARC ou Autodefensas Unidas, nos trazem seu talento, seus amores, sua fortaleza, como a evidência de uma mudança possível frente aos maus momentos do destino.

A maioria destes meninos e meninas são cantores e compositores e

participaram em um intenso programa de formação em música, que já deu lugar a um primeiro disco que apresentou-se na Casa de América em Madri. Em sua reunião com o Secretário-Geral Ibero-Americano, a quem dedicaram uma bonita canção a capela, estiveram acompanhados por representantes da Alta consultoria presidencial para a reintegração e por membros da embaixada da Colômbia na Espanha.

Estes jovens hoje compõem canções para expressar sua própria história, seus sonhos de futuro,



Participantes en el programa fotografiados en el municipio de Apartado (Antioquia) durante una gira que hicieron por Colombia.

sua mensagem de reconciliação e de encontro. No passado empunharam as armas, lutaram em bandos opostos, sofreram a vio-

lência desde a infância, mas agora sabem que na violência nunca tem vitória e suas canções falam de esperança e de paz. □

## Cultura

## O primeiro designado pela SEGIBE Forlán Embaixador do esporte

O goleador do Atlético de Madrid, Chuteira de Ouro europeu de 2009 e Artilheiro da liga espanhola, foi eleito por sua destacada trajetória de bom esportista e como exemplo de superação e compromisso para os jovens Ibero-Americanos.

Sem outro interesse que seu compromisso social com os jovens ibero-americanos, Diego Forlán teve uma ativa participação em causas que apoiou a SEGIB.

A primeira foi o Encontro Ibero-Americano e do Caribe de Segurança Viária (Madri, fevereiro de 2009), um mandato da Cúpula Ibero-Americana de El Salvador (2008) para por relevância, ao mais alto nível de decisão política, à alarmante cifra de mais de 120.000 mortos na região e os quase 2 milhões de feridos graves em sinistros de trânsito.

Também apoiou ativamente a Campanha contra a Violência de Gênero que com o lema "Entre um homem e uma mulher, maltrato zero" procura promover uma cultura de igualdade entre os jovens da Ibero-América.

Diego Forlán é, no Uruguai, embaixador da boa vontade da UNICEF, compartilhando as atividades com o também uruguaio e ex-jogador internacional Enzo Francescoli.

Jogador na liga espanhola desde o ano 2004, Forlán, depois de seus inícios futebolísticos em seu Uruguai natal, desenvolveu sua carreira na Argentina (club Independiente de Avellaneda) e no Manchester United de Inglaterra.

Assim mesmo, será uma figura chave da seleção de Uruguai no próximo Mundial de Futebol 2010 de África do



Sul. Como assinalou o Secretário-Geral Ibero-americano no ato de designação:

"A importância do esporte para albero-América é indiscutível: é um pilar fundamental na educação de crianças e jovens, integra socialmente dentro da comunidade, fomenta o companheirismo e a amizade, implica uma superação pessoal que se alcança com coragem, tenacidade e constância. E em um mundo globalizado como o de hoje em dia, constantemente

te visualizado a tempo real, promove a interculturalidade e sem dúvida, combate a violência, pois fomenta o jogo limpo entre adversários".

Por todos estes valores incluídos na atividade esportiva, é que elegemos a nosso designado Embaixador Ibero-Americano. Mas, esta designação é ademais um reconhecimento a duas trajetórias: uma esportiva, muito destacável - e bem conhecida por todos vocês - e outra à de uma vida com compromisso. □

## A SEGIB, no Congresso Internacional de Educação Superior de Havana

O VII Congresso Internacional de Educação Superior celebrou-se em Havana o passado dia 15 de fevereiro. Teve como lema "A Universidade em um mundo melhor" e participaram uns 2.000 congressistas de mais de 60 países, entre eles 213 reitores de Universidades dos cinco continentes.

O Secretário-Geral Ibero-Americano foi um dos convidados de honrar e, em sua representação, assistiu Manuel Guedán, diretor do Escritório para México, Cuba e República Dominicana.



Na inauguração intervirão a vice-ministra de Equación da China, Chi Wang Liying; o ministro

venezolano, Héctor Navarro; o ministro espanhol, Ángel Gabilondo; o ministro russo,

Andrei Fursenko, e o ministro de Arabia Saudita, Khabid Ben Muhammad.

Durante a cerimônia pronunciou uma conferencia magistral o ministro de Educação Superior de Cuba, Miguel Díaz Canal Bermúdez, que destacou a importância do Congresso "justo em uns momentos de recessão econômica a nível mundial". Díaz Canal adjuntou que "Cuba defende e desenvolve uma educação superior universalizada na que o processo de apropriação social do conhecimento requer do acesso universal à educação... por quanto isso contribui à democratização do conhecimento".

Manuel Guedán, na sua apresentação sobre O Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, destacou a importância que se deu a este espaço nas Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo, especialmente nas celebradas em Bariloche (1995), Panamá (2000), Lima (2001) e Santo Domingo (2002). "Que se tenha dotado de uma estrutura organizativa a este espaço ibero-americano e que constituíram-se os Foros de Responsáveis da Educação Superior, é um importante avanço", terminou dizendo. □

Vem da pág. 20

### Gala Homenagem a Mercedes Sosa

Mercedes era sobre tudo ibero-americana, como o são as grandes figuras que lhe cantam no homenagem celebrado em Madri no dia 20 de janeiro, seus amigos, seus íntimos companheiros: Ana Belen, Juan Manuel Serrat, Pedro Guerra, Tania Libertad e Opus Cuatro. A eles e a Sancho Gracia como apresentador, nossa enorme gratidão por esta gala inolvidável.

Expressamos também nosso reconhecimento à Embaixada de Argentina em Espanha, aos Ministérios de Cultura de Espanha e da Cidade de Buenos Aires, à Agência Espanhola de Cooperação Internacional e para o Desenvolvimento, AECID, ao Instituto Nacional das Artes Cênicas e da Música, INAEM, ao Teatro da Zarzuela, e à especial colaboração da Fundación Autor. □

Nas apresentações de Estoril e Madri

## A Orquestra Juvenil Ibero-Americana entusiasmou o público

**A** Orquestra Juvenil Ibero-Americana, dirigida por Gustavo Dudamel, e integrada por 130 jovens músicos dos 22 países ibero-americanos, debuto na clausura da XIX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo celebrada o passado dia 1 de dezembro na cidade portuguesa de Estoril.

Como formador e Diretor da Orquestra, o maestro venezolano Gustavo Dudamel, símbolo do desenvolvimento dos sistemas orquestrais, irigiu a seus músicos para dar uma interpretação magistral e com estilo próprio às partituras contidas no programa.

Esta iniciativa musical surgiu na XVII Cúpula Ibero-americana, celebrada em Santiago do Chile (2007), onde os mandatários delegaram a Secretaria -Geral Ibero-Americana, a realização de um programa que fomenta o desenvolvimento musi-



cal, especialmente entre crianças e jovens de escassos recursos e em situação de risco social. O programa IBERORQUESTRAS, aprovado na Cúpula de San Salvador (2008), tomou como referente as experiências que, em este campo, foram desenvolvidas exitosamente em diversos países ibero-americanos, em especial, o Sistema Nacional de Orquestras infantis e Juvenis da Venezuela.

A Orquestra Juvenil Ibero-Americana continuou sua excursão em Madri e atuou o passado dia 3 de dezembro no Auditório Nacional de Música da cidade, onde os assistentes ao concerto deixaram-se cativar pelo talento de seu Diretor e pela indiscutível qualidade musical de seus integrantes, quem seduziram a seu público com peças sinfônicas como Margariteña ballets como El sombrero de tres picos. De gorjeta, dois mambos marca da orquestra que deslumbraram a todos. □

## Gala de homenagem a Mercedes Sosa, a Voz da Ibero-América

**M**ercedes Sosa encarnou os mais altos valores ibero-americanos: o amor a seu povo, a sua terra, a sua língua, às autênticas expressões da cultura que levou aos lugares mais distantes do mundo. Comprometeu-se a fundo com os direitos humanos e com a democracia, foi fervente defensora dos direitos das mulheres e dos povos originários. Elevou sua voz contra a tirania e o abuso, lutou por suas convicções a companhia a quem como ela levantou-se contra os opressores. Alcançou "renovar a canção popular para integrá-la na vida de todo o povo, expressando seus sonhos, suas alegrias, suas lutas e suas esperanças".

Foi entusiasta e generosa com as novas gerações de músicos, cantores e compositores a quem entendeu, acompanhou e promo-



veu. Encantou a todos os públicos, o mundo a queria e todos a aclamaram. Ganhou honores e prêmios representando o melhor de Ibero-América nos mais diversos cenários, não só nas grandes salas, se não em conferências

internacionais de inegável transcendência. Cantou à terra, à pátria, à vida e à liberdade.

As palavras de Serrat refletem o sentir de todos os artistas que fazem possível esse homenagem:

Na homenagem, estiveram presentes rostos conhecidos do mundo do espetáculo.

Na foto pode-se reconhecer a Pedro Guerra, Juan Manuel Serrat, Tania Libertad, Ana Belén, aos componentes de Opus Cuatro. Junto ao Secretário-Geral, Sancho García, apresentador do ato

"a voz de Mercedes passava pela oração e expressava umas raízes muito profundas no tempo e no povo com o que lhe tocou viver. A Negra está presente na memória das pessoas e na aprendizagem de todos os que venham a partir de agora porque será seu claro referente".

Passa à pag. 19